

Nova diretoria **UNIDAS** é escolhida para biênio 2019 - 2021

Autogestão
é **UNIDAS**



10º Seminário UNIDAS
*Gestão das informações em saúde foi o tema
do evento que levou 400 pessoas a Brasília*

UNIDAS mais forte em defesa das autogestões

Diferente das últimas eleições, que contaram com chapa única, esse ano foram discutidas diferentes propostas para nossa instituição. Esse processo democrático com a disputa entre três grupos foi importante para mobilizar as filiadas. Agora, passado o processo eleitoral, unificamos nossa entidade, fazendo com que o nome UNIDAS prevaleça, fortalecendo a representatividade não somente junto às associadas, mas também às autogestões como um todo.

São muitos os nossos desafios a partir de agora, o maior deles é manter essa união e o trabalho coeso, a fim de atingirmos os objetivos. Afinal, a UNIDAS tem a característica de pluralidade. Portanto, mais do que nunca, também contamos com a ajuda de todos os gestores de filiadas para garantirmos o nosso sucesso.

Dentre esses objetivos, talvez, um dos mais importantes, seja a necessidade de assumirmos o papel de protagonistas no mercado de saúde, por meio de uma representação reconhecida e, assim, alcançar as esferas decisórias da área da saúde no Brasil. Nós queremos ser agentes facilitadores, buscando as melhores alternativas, interagindo com as filiadas e as motivando a estarem conosco nesse caminho, além de trabalhar para o melhor reconhecimento das autogestões no mercado.

Um assunto muito importante tratado nesta edição e que está em linha com o propósito dessa gestão, foi o encontro desta diretoria e da ANS com a finalidade de estreitar o relacionamento e atuar em parceria com a agência reguladora. Ambos – UNIDAS e ANS – assumiram o compromisso de buscar soluções sustentáveis

para o setor da saúde suplementar no Brasil. Durante o encontro, ressaltamos a necessidade de as autogestões terem uma diferenciação das regras que regem o setor da saúde suplementar.

Também realizamos o primeiro encontro com os superintendentes depois das eleições e começamos a elaborar de maneira conjunta nosso planejamento estratégico. Nesse início de gestão promovemos ainda o 1º Fórum de Dirigente UNIDAS, com 42 filiadas, representando quase 3 milhões de beneficiários. Na ocasião, apresentamos nossa nova campanha Autogestão é UNIDAS, reforçando nosso papel como voz legítima do segmento.

Por fim, mas não menos importante, além da apresentação da nova diretoria, esta edição também traz um balanço do que foi o 10º Seminário UNIDAS - Gestão das Informações e Saúde como Estratégias para Tomada de Decisões, que teve como objetivo agregar inovação sem onerar o beneficiário, um dos principais desafios dos planos de saúde em geral.



Anderson Mendes
Presidente

PROGRAME-SE

29 e 30 de agosto 16h - Curso de Negociação dos Serviços de Saúde - Natanael Dantas

18, 19 e 20 de setembro 24h - 3º Capacitação e Certificação de Ouvidores em Saúde

04 de outubro 8h - Inovação na gestão de saúde numa perspectiva disruptiva - Henio Braga Junior

11 de outubro 8h - Intensivo de Planejamento Tributário para as Autogestões em Saúde e o Compliance Fiscal - Wellington Paulo e Mauricio Miot

11 de novembro 8h - Revendo e repensando os contratos de credenciamento - José Luiz Toro da Silva

EXPEDIENTE

Jornal UNIDAS
Alameda Santos, 1.000
8º andar - Cerqueira César
CEP 01418-100
São Paulo SP | Tel: (11) 3289-0855
www.unidas.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA:
PRESIDENTE: ANDERSON MENDES
VICE-PRESIDENTE: CLEUDES CERQUEIRA DE FREITAS
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO: FELIPE FREITAS
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO: MAURÍCIO MESSIAS
DIRETOR DE INTEGRAÇÃO: WERNER DUARTE DALLA
DIRETORA TÉCNICA: MARINA SHIZUKO
DIRETORA DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO: PRISCILLA VIEIRA DE MOURA

CONSELHO DELIBERATIVO:
Anibal de Oliveira Valença - ASFAL
Hugo Avelino dos Anjos Lima - AMMP
José A. Diniz Oliveira - FIOSAÚDE

Ocione Marques Mendonça - CAMED
Izabella Pacheco Guimarães - E-VIDA
Pablo Cavalcanti de Andrade Lima Brito - FISCO SAÚDE
Marcos Roberto M. Ribeiro - CASU
Selma Fernandes Rodrigues - CASEC
Geraldo H. Oliveira Nogueira - ASFAL
Rodrigo Collares Arantes - BANCO CENTRAL
SUPLENTE: Rodrigo Collares Arantes (BANCO CENTRAL)
Carlos Borges Machado (FUNDAÇÃO COPEL)
Vinícius Maravalha Paes (CAURJ)
Sandoval Gomes de Sena Neto (Cedae Saúde)
Patricia Ribeiro de Oliveira Neto (FAPES)

CONSELHO FISCAL:
Gildo Alves Pereira (FUPS)
Fátima Taher Jounis (FUNDAFFEMG)
Ubiratan Lage Silverio (DESBAN)

DIAGRAMAÇÃO E ARTE:
Leoart Design

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
RAQUEL D'ALPINO - MTB 31000589/SP

COLABORAÇÃO: Agência Join+US

TIRAGEM: 1.000 exemplares

UNIDAS elege nova diretoria para o biênio 2019 - 2021



A UNIDAS realizou no mês de abril a eleição para Diretoria Nacional, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal para a gestão 2019-2021. Esse ano, três chapas concorreram ao pleito. A Chapa 1 “UNIDAS mais forte em defesa das autogestões”, encabeçada por Anderson Mendes (Cassi), foi eleita com 81 votos. Mendes ocupou o cargo de diretor de Integração no biênio 2017-2019.

Ter três correntes disputando a presidência mostra a importância da entidade para o setor de autogestões. “Isso traz uma responsabilidade a mais para nós que fomos eleitos, mas mostra também o quanto a UNIDAS é relevante para o segmento”, destaca o presidente eleito Anderson Mendes. “Nosso objetivo é retomar o papel da UNIDAS como protagonista das discussões sobre a saúde suplementar no país e mostrar a importância das autogestões para esse segmento, já que temos quase 5 milhões de vidas e temos a



maior taxa de pessoas com 59 anos ou mais nas nossas carteiras entre todos os segmentos do mercado”, diz. Anderson também destacou em seu discurso de posse que deseja que todas as associadas se sintam representadas e que essa gestão irá olhar para as demandas de todas de maneira igual.

A eleição foi realizada em Brasília e os eleitos foram apresentados durante o encerramento do 10º Seminário UNIDAS. A nova diretoria é formada por: Anderson Mendes (Presidente), Cleudes Cerqueira de Freitas (Vice-presidente), Felipe Freitas (Diretor Administrativo-Financeiro), Maurício Messias (Diretor de Comunicação), Werner Duarte Dalla (Diretor de Integração), Marina Shizuko (Diretora Técnica) e Priscilla Vieira de Moura (Diretora de Treinamento e Desenvolvimento). Durante o pleito também foram eleitos os novos membros do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo da UNIDAS.

Entrevista com Anderson Mendes, presidente da UNIDAS.

A UNIDAS se faz pela participação de todos

O Jornal UNIDAS foi ouvir o presidente eleito da UNIDAS, Anderson Mendes (Cassi), para conhecer um pouco sobre a trajetória do executivo nas autogestões e, sobretudo, entender quais são os principais objetivos e metas da nova diretoria na gestão que compreende o período de 2019 a 2021.

Em que momento você conheceu a UNIDAS?

Foi em 2009 que tive o primeiro contato direto com a UNIDAS, assumindo a gerência estadual e, em seguida, a diretoria de Integração da Superintendência – ambos em Minas Gerais. Já são 25 anos atuando no segmento de autogestão e 10 anos ligados diretamente à UNIDAS.

Para você, como a UNIDAS pode ajudar no fortalecimento das operadoras de autogestão?

O maior apoio que a UNIDAS dá às filiadas é ser referência. Devemos trazer o benchmark de mercado e estarmos alinhados com outros segmentos, porque mesmo que a autogestão seja diferente das medicinas de grupo, cooperativas médicas e seguradoras, temos muitos objetivos em comum e a UNIDAS é perfeita para fazer esse relacionamento. Precisamos lutar nas esferas Legislativa e Judiciária para que sejamos tratados de forma diferente. Outro ponto importante é o trabalho da UNIDAS para o melhor reconhecimento das autogestões no mercado. É preciso que a população, especialmente os empregadores, conheça mais sobre o segmento e entenda seus princípios.

Quais são os principais objetivos e desafios da nova diretoria para a entidade nos próximos anos?

Temos diversas frentes abertas e trabalhos a serem executados. Como a UNIDAS tem a característica de pluralidade, é importante ressaltar que ela se faz pela participação de todos. Contamos com a ajuda de diversos gestores de filiadas que não fazem parte oficialmente da diretoria da entidade, mas são fundamentais para o nosso sucesso. Considero que o desafio é manter essa união e o trabalho coeso, para atingirmos nossos objetivos.

Qual a mensagem que você quer passar para as filiadas da UNIDAS?

A mensagem principal é que há uma necessidade de atuarmos como protagonistas no mercado de saúde, a fim de ter uma representação conhecida e reconhecida. Esperamos trabalhar como agentes facilitadores, buscando as melhores alternativas, interagindo com as filiadas e as motivando a participarem desse momento.

Nova diretoria UNIDAS

Presidente: Anderson Mendes

Bacharel em Sistemas de Informação pela Faculdade Alvorada (DF), pós-graduado em Gestão Estratégica de Negócios em Saúde pelo Centro Paulista de Economia em Saúde e Gestão de Serviços de Saúde pela FGV. Hoje é gerente executivo licenciado de Negociação na CASSI – Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil. Já foi gerente estadual dos estados de MG e BA, onde atuou também como superintendente da UNIDAS MG e foi representante da UNIDAS no COPISS/ANS. Na UNIDAS Nacional, atuou como diretor de integração (mandato 2017/2019).



Vice-presidência: Cludes Cerqueira de Freitas

É bacharel em ciências contábeis e com especialização em auditoria fiscal, auditoria fiscal contábil e gestão estratégica em saúde. Atualmente é presidente da Asfeb - Associação dos Servidores Fiscais do Estado da Bahia e acumula experiência de mais de 10 anos à frente do plano de saúde do fisco baiano. Na UNIDAS já exerceu os cargos de presidente do conselho Fiscal, diretor administrativo-financeiro e vice-presidente do conselho deliberativo. Cludes é coordenador por mais de seis anos do convênio de reciprocidade da Febrafite, que congrega 13 operadoras de planos de saúde e beneficia mais de 80 mil servidores e familiares em todo o país, além de ser membro do grupo de trabalho de autogestão na ANS.



Diretor Administrativo-Financeiro: Felipe Freitas

Gerente da Rede AMS e Finanças de Saúde na Petrobras desde dezembro de 2018. Graduado em Administração pela Universidade do Estado da Bahia (Uneb), possui MBA em Gestão Estratégica da Contratação (UFBA); Certificação Internacional em Suprimentos (CPSM - Certified Professional in Supply Management); Formação Executiva no INSEAD - França; Certificado Transformação Digital pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT). Atua na Petrobras há 14 anos, tendo trabalhado como administrador, contratador, presidente de Licitações, gerente de Contratação de Serviços, gerente de Núcleo de Serviços (Facilities), gerente de logística (Transporte de Materiais) e gerente na área de Saúde. Também possui experiência como docente interno na Petrobras.





Diretor de Integração: Werner Duarte Dalla

Atual diretor de Provimento em Saúde da Abertta Saúde. Engenheiro Civil formado pela UFMG, mestre em Administração de Empresas com ênfase em estratégia (UFMG, 2008), MBA em Gestão Estratégica (FGV, 2006) e em Gestão de Planos de Saúde (Abramge, 2011), especialista em Gestão das Relações do Trabalho (FDC, 2016). Executivo do segmento de saúde suplementar desde 2008 e experiência em diversos segmentos com atuação como consultor em gestão empresarial pelo INDG por seis anos em empresas como Gerdau, Votorantim Metais, ArcelorMittal, Banco Fator, Itambé, Governo do Estado de MG, Santa Casa de BH e Caeté.

Diretora de Treinamento e Desenvolvimento: Priscilla Vieira de Moura

Graduada em Enfermagem pela Universidade Gama Filho, aluna do MBA de Gestão em Saúde pela Fundação Getúlio Vargas; Pós-graduanda no MBA de Auditoria de Sistemas de Saúde pela Universidade Estácio de Sá e com experiência na área de Auditoria em Enfermagem no Grupo Amil e Fundação Real Grandeza. Nessa última, atualmente é gestora das operações de saúde.



Diretora Técnica: Marina Yasuda

Graduada em enfermagem com MBA em Auditoria e Gestão da Qualidade Aplicada aos Serviços de Saúde, Marina ingressou na Amagis Saúde em 2010 para compor a auditoria médica. Em 2013, ela assumiu a coordenação da operadora, tendo, entre outras atribuições, o desenvolvimento estratégico, tático e operacional do plano. Em 2017, tomou posse na diretoria de Treinamento e Desenvolvimento da UNIDAS MG.



Diretor de Comunicação: Maurício Messias

Diretor de Saúde e Relacionamento com Participantes do Economus - Instituto de Seguridade Social, desde março de 2014. Graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Presidente Prudente-SP, possui MBA Executivo em Liderança Estratégica (Unisinos/INEPAD); MBA Executivo em Desenvolvimento Regional Sustentável (Consórcio UFBA, UFLA, UFMT, UNB e INEPAD); Especialização em Gestão Pública (FUNDAACE); MBA em Gestão Atuarial e Financeira (FIPECAFI); e MBA em Administração Financeira (FGV). No Banco do Brasil, trabalhou como administrador, gerente geral de agência; gerente de Mercado, gerente de Divisão e gerente executivo. Também possui experiência como educador corporativo da Universidade Banco do Brasil na área de Responsabilidade Socioambiental. Foi membro do Conselho Fiscal da Cassi de 05/2014 a 04/2018, e está cursando o Mestrado em Governança Corporativa pelas Faculdades Metropolitanas Unidas de São Paulo.



UNIDAS elege novo Conselho Deliberativo e Fiscal

Além da eleição para a nova diretoria nacional, as filiadas da UNIDAS elegeram os novos membros do Conselho Deliberativo e Fiscal. Confira:

Conselho deliberativo



CONSELHO DELIBERATIVO

Os 16 candidatos ao Conselho Deliberativo foram: Aníbal de Oliveira Valença (ASFAL); Hugo Avelino dos Anjos Lima (AMMP); José A. Diniz Oliveira – (FIOAÚDE); Ocione Marques Mendonça (CAMED); Izabella Pacheco Guimarães (E-VIDA); Pablo Cavalcanti de Andrade Lima Brito (FISCO SAÚDE); Marcos Roberto M. Ribeiro (CASU); Mario Fioratti Filho (METRUS); Lisandra dos Santos Mollinedo (UNISAÚDEMS) e Selma Fernandes Rodrigues (CASEC).

Os suplentes são: Geraldo Henrique de O. Nogueira (ASFAL); Rodrigo Collares Arantes (BANCO CENTRAL); Carlos Borges Machado (FUNDAÇÃO COPEL); Vinícius Maravalha Paes (CAURJ); Sandoval Gomes de Sena Neto (Cedae Saúde) e Patricia Ribeiro de Oliveira Neto (FAPES)

CONSELHO FISCAL

Para o Conselho Fiscal, se apresentaram três candidatos para as três vagas existentes. Por isso, a eleição se deu por aclamação. Os eleitos foram: Gildo Alves Pereira (FUPS), Fátima Taher Jounis (FUNDAFFMG) e Ubiratam Lago Silveiro (DESBAN).



Conselho Fiscal

Diretoria inicia mandato com intensa agenda de relacionamento

Embora apenas há três meses à frente da UNIDAS, a nova diretoria já fez movimentos importantes em prol das autogestões. A principal delas foi o encontro com membros da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), com o objetivo de estreitar laços e fomentar discussões sobre a sustentabilidade do setor de saúde suplementar para que a entidade possa atuar em parceria com a agência regulatória.

O mesmo ocorreu com a FenaSaúde. Durante o encontro ocorrido na sede da UNIDAS, em São Paulo, ambas as entidades renovaram o compromisso institucional para uma atuação conjunta em prol do desenvolvimento e da sustentabilidade do segmento da saúde no país

A UNIDAS também marcou presença em audiência pública da ANS, que teve como objetivo, obter subsídios, sugestões ou críticas à proposta de alteração de normativos da Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras (Diope) que tratam de aspectos econômico-financeiros das autogestões com mantenedores. Participaram o diretor de Comunicação, Maurício Messias, e o consultor jurídico, José Luiz Toro.

Por fim, o presidente da UNIDAS em companhia dos diretores Felipe Freitas (Administrativo-financeiro) e Maurício Messias (Comunicação) estiveram presentes no jantar comemorativo da posse dos conselhos, presidentes e diretorias da CNseg, Fenseg, FenaPrevi, FenaSaúde e FenaCap para o triênio 2019-2022.

10º Seminário UNIDAS levou a Brasília, mais uma vez, discussões importantes para o setor

Lei Geral de Proteção de Dados e os desafios do uso da tecnologia na saúde marcaram o encontro

O 10º Seminário UNIDAS Gestão das Informações em Saúde como Estratégias para Tomada de Decisões que aconteceu nos dias 29 e 30 de abril, em Brasília (DF), deu luz a discussões fundamentais para a área de saúde. O evento, que é um dos mais importantes do segmento, reuniu cerca de 400 pessoas de operadoras de autogestão, representantes da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e profissionais ligados ao setor.

A abertura do evento ficou a cargo do ex-presidente da UNIDAS, Aderval Paulo Filho, que destacou a importância em discutir temas ligados à gestão para a sustentabilidade do segmento da saúde.



Aderval Paulo Filho, ex-presidente da UNIDAS

DESAFIOS DA SAÚDE SUPLEMENTAR

Durante o Seminário UNIDAS, os palestrantes trouxeram reflexões sobre temas que são objetos de atenção por parte dos profissionais que atuam na saúde suplementar. Foi o caso da médica Martha Oliveira, especializada em pediatria e saúde pública e mestre em epidemiologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), além de doutora da área de envelhecimento humano pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), que tratou das necessidades de novas redes no futuro e como outros países fazem esse trabalho.



Martha Oliveira falou sobre as Redes de Atenção à Saúde

A palestrante também abordou sobre os desafios do setor da saúde suplementar considerando novos contextos, como envelhecimento populacional e doenças crônicas, e soluções propostas envolvendo principalmente a tecnologia, que vai além de medicamentos e equipamentos, mas envolve análise de dados e inteligência artificial, por exemplo.

De acordo com a médica, o modelo de saúde suplementar está em um momento de mudanças. "É preciso entender como fazer uma transição em prol da sustentabilidade, mas sem deixar de lado a questão do modelo, do resultado e principalmente o desfecho para o paciente, que deve estar no centro do cuidado", explicou.

O tema rede também se manteve durante a apresentação do médico e presidente da CAPESESP, João Paulo dos Reis Neto, que abriu a palestra com uma frase que fez todos os participantes refletirem, sobretudo os gestores: "estamos diante da difícil arte de definir a insuficiência de rede". João Paulo ressaltou que parte das operadoras de saúde nunca fez um aprofundamento sobre a questão epidemiológica dos beneficiários. "Deveríamos investir mais em perfil epidemiológico populacional e não apenas em quantos exames o beneficiário fez no ano", concluiu.

O presidente da CAPESESP também lembrou sobre um grande desafio do setor que é o envelhecimento da população, especialmente nas autogestões que já possuem a carteira mais envelhecida da saúde suplementar. "Isso leva ao aumento dos gastos, outro problema para as operadoras", destacou João Paulo.

Para Alexandre Toscano, que é médico da Pirelli e especialista em saúde ocupacional com capacitação em economia e gestão em saúde pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), a sustentabilidade do setor passa necessariamente por três pilares da saúde: programas de promoção de saúde, rotinas ocupacionais e utilização de planos de assistência médica. Segundo o especialista, quando esses pontos são pensados em conjunto, eles trazem maior conhecimento da saúde desse paciente para o médico, proporcionando escolhas mais assertivas tanto do ponto de vista do acolhimento do paciente quanto das técnicas utilizadas para atendê-lo da melhor forma possível.



João Paulo dos Reis Neto durante apresentação



Alexandre Toscano falou sobre Integração da saúde ocupacional com a gestão do plano assistencial

Alexandre acredita que o maior desafio no setor é quebrar os paradigmas que existem nos cuidados clínicos e hospitalares, que utilizam e reforçam cada vez mais o modelo fee for service, que não está mais sendo suportado por quem paga a conta. Para ele, existem caminhos que hoje estão fazendo mais sentido, como inéditas discussões de desenhos de pagamentos e a nova perspectiva da saúde baseada em valor, que leva em conta a qualidade e não a quantidade. “Desde quando a medicina foi criada no Brasil, os profissionais foram educados para prestar o serviço e ganhar. Esse é o nosso modelo. Não dá para mudar, do dia para noite, a cultura de pagamento por resultado. O problema é que esse modelo vai implodir o sistema de saúde. Ele não é sustentável. Então, vamos ter que mudar de qualquer jeito”, finalizou o médico.



O advogado Marcelo Crespo chamou a atenção da plateia com a palestra sobre a Lei Geral de Proteção de Dados

LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS É DESTAQUE JURÍDICO DO 10º SEMINÁRIO

Durante o 10º Seminário UNIDAS o especialista em direito digital, Marcelo Crespo, falou sobre a Lei Geral de Proteção de Dados e as oportunidades para a conformidade legal. Destaque do painel jurídico, o jurista destacou que as empresas brasileiras, públicas e privadas, precisam fazer uma série de adequações e investimentos para estarem em conformidade com a lei, que entra em vigor em 2020.

A Lei Geral de Proteção de Dados cria o conceito de dados sensíveis que são: origem racial ou étnica, opinião política, religião, filiação à sindicato ou organização. No caso específico de saúde, dados relativos à vida sexual, base genética, biometria são exemplos de dados sensíveis protegidos pela lei. Segundo Crespo, a lei brasileira tem como objetivo empoderar os donos dos dados, protegendo a privacidade do indivíduo.

Para ficarem em conformidade com a lei, as corporações precisam fazer ajustes internos e mudar aspectos de sua cultura e políticas de privacidade, além de implementarem sistemas e tecnologias, o que gera custo. No caso de vazamento de dados ou outras violações, as empresas precisarão ter um plano de resposta e comunicar imediatamente os prejudicados. As sanções administrativas para situações de não conformidade podem variar de advertências a multas de até R\$ 50 milhões, impactando diretamente no resultado financeiro das empresas. “Além do que, a empresa pode ter a multa divulgada de maneira pública, o que gera prejuízos de reputação e financeiro enormes para a empresa”, lembrou Marcelo Crespo.

GERENTE DA ANS FALA SOBRE INCLUSÃO DE PROCEDIMENTOS NO ROL



Teófilo José Machado Rodrigues, da ANS

O Rol de procedimentos da Agência Nacional de Saúde Suplementar é um tema sempre complexo e que suscita dúvidas entre os profissionais do setor. Para o Seminário, a UNIDAS convidou o gerente de Assistência à Saúde da ANS, Teófilo José Machado Rodrigues, para explicar que a inclusão de novos procedimentos no rol da ANS passa por um alinhamento com o Ministério da Saúde, além de necessidades surgidas e impacto financeiro nos custos da operadora.

Para o palestrante, os processos de incorporação em sistemas e serviços de saúde envolvem grupos de interesse distintos, sendo

frequentes as diferenças de opinião sobre a melhor maneira de equilibrar conflitos em uma realidade de orçamento finito e de necessidade de garantir acesso a tecnologias seguras, efetivas, custo-efetivas e socialmente aceitas. “Neste sentido, o debate qualificado e a participação construtiva dos diversos atores da saúde suplementar engrandecem o processo de atualização do Rol e contribuem para a melhoria do modelo de gestão e incorporação de tecnologias na saúde suplementar, de forma a superar os desafios e a atender de forma equilibrada às expectativas de toda a sociedade”, afirmou.

MEDICINA BASEADA EM CIÊNCIA DEVE SER BALIZADORA DE INTRODUÇÃO DA TECNOLOGIA EM SAÚDE, AFIRMA PALESTRANTE

Novos procedimentos utilizando alta tecnologia são apresentados com frequência na área da saúde suplementar. Ao mesmo tempo, implantar essas tecnologias tem um custo muito alto. Como encontrar um meio-termo? Essa foi a reflexão que o médico Luiz Fernando Kubrusly, mestre e doutor em Clínica Cirúrgica pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), trouxe durante o Seminário. “Tem um processo claro que mostra que tudo o que entra na medicina, fica mais caro. Uma cirurgia de robótica não tem explicação para custar ou que custa”, ressaltou.

Para Kubrusly, é necessário promover a estratificação da utilização de um novo recurso tecnológico. Isso significa fazer uma análise dos novos procedimentos apresentados e identificar quem realmente pode se beneficiar com o uso dessas tecnologias. “É importante pensar qual é o custo dessa nova solução; o universo de pessoas que ele atinge e em quem ele será utilizado”, explicou.

O médico acredita que o principal desafio na área da saúde suplementar é justamente envolver todos os participantes, como fonte pagadora, hospitais e médicos para criar parcerias que ainda não existem na área de alta tecnologia, gestão de saúde, médicos e hospitais. “A saída para equalizar recursos finitos X inovações caras são: medicina baseada em evidências e valor, estabelecimento de parcerias e telemedicina”, finalizou.



Luiz Fernando Kubrusly falou sobre Alta Tecnologia x Recurso Finito



Cristiano Englert, ressaltou o uso das novas soluções na prevenção

Já o palestrante Cristiano Englert, médico e cofundador de uma aceleradora de startups, abriu a apresentação ressaltando a importância da tecnologia e refletiu como levar os avanços tecnológicos para dentro dos hospitais e melhorar a satisfação dos pacientes. “Gastamos muito, pagamos muito e o usuário continua insatisfeito com o serviço de saúde

que ele recebe”, ressaltou. No entanto, para Englert, as novas soluções podem ser usadas principalmente na prevenção. “A saúde suplementar pode utilizar as tecnologias com foco cada vez mais no usuário e na prevenção e não só no tratamento das doenças”, explica.

E a prevenção pode ser a chave para a sustentabilidade financeira do setor. Segundo a Pesquisa UNIDAS 2018, ações efetivas na Atenção Primária à Saúde podem contribuir para redução de cerca de 5,2% de todas as internações ocorridas no sistema de saúde brasileiro classificadas como evitáveis. Em número absolutos, esse total é de mais de 20 mil internações que representam o montante financeiro de quase R\$ 400 milhões (ano).

“Depois do boom das finchechs, o mercado de startup está totalmente focado no mercado de saúde. As healthtechs devem dominar o debate em breve”, concluiu.

Considerado um segmento em alta, somente em 2017 foram investidos mais de US\$ 4,5 bilhões em startups que trabalham com tecnologias relacionadas à saúde, segundo dados do site PitchBook. É um aumento de 200% se considerar os investimentos em 2012, que foi de US\$ 1,5 bilhão.

PALESTRAS PATROCINADAS

O 10º Seminário UNIDAS contou com a apresentação de duas palestras de empresas patrocinadoras, a LexisNexis Risk Solutions e a Oncohealth.

Giuliano Mourão, diretor da LexisNexis Risk Solutions, divisão Seguros, e Luciano Paiva, responsável pelo planejamento estratégico e desenvolvimento de soluções para o mercado brasileiro de saúde da LexisNexis Risk Solutions, trouxeram um

case de redução de gastos assistenciais em uma operadora da saúde.

Já a apresentação da Oncohealth, feita por Gustavo Henrique G A e Silva, gestor da Coordenação Assistencial do INCA, discutiu as possibilidades de redução do custo da oncologia na saúde suplementar e concluiu: “Mesmo que haja uma racionalidade no tratamento do câncer, ainda assim os custos da oncologia serão altos”, afirmou o palestrante.



Os palestrantes Giuliano Mourão e Luciano Paiva, ambos da LexisNexis Risk Solutions



Gustavo Henrique G A e Silva, palestrante da Oncohealth

VENCEDORES DO PRÊMIO SAÚDE UNIDAS 2018 APRESENTAM TRABALHOS

Durante o seminário, a UNIDAS apresentou os trabalhos que ganharam o Prêmio Saúde UNIDAS 2018, divulgado no 21º Congresso UNIDAS, realizado em novembro passado:

1º lugar: “Análise de impacto orçamentário (bia) da dor crônica sob a perspectiva de uma autogestão”, conduzido pela médica endocrinologista e diretora de Previdência e Assistência da CAPESESP, Juliana Martinho Busch.

A médica iniciou a apresentação mostrando como foi feito o perfil epidemiológico populacional dos beneficiários pesquisados no estudo. Os custos anuais e uso de cuidados de saúde foram analisados e comparados com os custos e uso de indivíduos que não relataram dor.

2º lugar: “Avaliação do pé diabético como expressão da resolutividade da atenção primária na saúde suplementar”, conduzido pela gerente de Atenção à Saúde na Cassi, Márcia Cristina C. M. Pinheiro. Segundo a gerente, o trabalho desenvolvido está dentro do modelo de atenção integral à saúde. 2.152 pacientes foram monitorados no estudo.

3º lugar: “Custo/efetividade do implante de bioprótese aórtica transcater em um plano privado de assistência à saúde”, apresentado pelo epidemiologista da Qualirede, Rafael Mariano Gislon da Silva.

Durante o período do estudo, 11 pacientes foram monitorados.



Da esquerda para direita, Goldete Prizskulnik, responsável pela Comissão Avaliadora do Prêmio UNIDAS e os vencedores Juliana Martinho Busch (CAPESESP); Márcia Cristina C. M. Pinheiro (Cassi) e Rafael Mariano Gislon da Silva (Qualirede)

SEMINÁRIO É ENCERRADO COM AGRADECIMENTOS AO PÚBLICO E APRESENTAÇÃO DA NOVA DIRETORIA



Leonardo Trench, João Paulo dos Reis Neto, Aderval Paulo Filho e Anderson Mendes

Coube ao novo presidente, Anderson Mendes, a tarefa de encerrar o 10º Seminário UNIDAS. O eleito agradeceu a presença de todos os participantes e, em seguida, chamou ao palco os integrantes da diretoria anterior presentes, Aderval Paulo Filho, João Paulo dos Reis Neto e Leonardo Trench para receber os cumprimentos pelas ações executadas na gestão anterior. Aderval de Paulo Filho, ex-presidente da entidade agradeceu ao público da UNIDAS, aos colaboradores da entidade e prestadores de serviço pela ajuda no trabalho realizado pela última gestão. João Paulo dos Reis Neto, ex-vice-presidente destacou a importância UNIDAS. “Precisamos nos manter unidos, a entidade está acima de tudo”. Por fim, o ex-diretor de treinamento e desenvolvimento da entidade, Leonardo Trench, destacou que continua à disposição da nova diretoria para o que precisar. Em seguida, os novos membros da diretoria da UNIDAS subiram ao palco, bem como os eleitos para os conselhos Deliberativo e Fiscal, para as boas-vindas de todos os presentes



Integrantes do Conselho Deliberativo eleitos para o biênio 2019-2021



Membros do Conselho Fiscal da UNIDAS

SORTEIO DE BRINDES

Confira os vencedores do tradicional sorteio de brindes do 10º Seminário UNIDAS.

Joelma Helena da Rocha; Rafael Silva; Weber de Lima; Camila Martinez Pereira; Claudia Boaventura; Miosótes Soares; Rute Soares de Sousa; Patrícia de Carvalho; Eliane Celestino; Sérgio Margosse; Lenira (Hospital Santa Marta); Célia (Saúde BRB);

Aloísio Vidigal; Tatiane Lima; Silvânia Ferreira; Giovânia Landes; Isabella Brantes; Oftalmed Hospital da Visão; Caixa de Assistência à Saúde dos Empregados da CODEVASF; José Eduardo Cruz; Tiago de Souza Villas Boas; Cintia Assunção; Luan Oliveira Araújo; Roselina Mourão; Nelson Gomes Pereira Jr.; Adrielly de Aguiar.

PATROCIONADORES



APOIADORES



UNIDAS lança campanha institucional para fortalecer o papel das autogestões



A UNIDAS como representante do setor de autogestão mantém-se firme no propósito pelo qual foi criada: dar visibilidade à instituição e às suas filiadas por todo o País: Assim, com foco no reforço do seu posicionamento de atuar como porta-voz do segmento, a entidade lança a campanha **Autogestão é UNIDAS**.

A campanha foi desenvolvida pela agência de comunicação da UNIDAS, Join+Us, e tem como objetivo conscientizar os beneficiários das filiadas sobre o que é uma autogestão e os diferenciais desse segmento no mercado de saúde suplementar. Partindo do conceito “Autogestão é UNIDAS”, foram desenvolvidos uma série de materiais e conteúdos que explicam o que é uma autogestão, os diferenciais dos planos desse segmento em relação ao resto do mercado e o papel da entidade em unir e integrar todas as suas filiadas, lutando para que esse modelo continue a existir. “Temos consciência que nem todos os beneficiários sabem dos diferenciais das autogestões em relação aos demais planos do

mercado. Com a campanha, explicamos porque esse segmento tem um olhar diferenciado e mais humanizado”, destaca o diretor de comunicação da UNIDAS, Maurício Messias.

Para a campanha, foi desenvolvida um selo especial que irá acompanhar todos os materiais de divulgação. A partir de agora, todas as comunicações da empresa, tanto online, quanto offline, terão a chancela Autogestão é UNIDAS.

A Join+Us desenvolveu um pack de conteúdos para e-mail marketing, redes sociais e site, que será disponibilizado para que as filiadas repassem para seus beneficiários. Além disso, será realizada uma campanha de mídia no Facebook, Instagram, Twitter e LinkedIn para aumentar a visibilidade dos conteúdos. Em breve, as filiadas receberão a identidade visual da campanha com todas as especificidades técnicas e poderão compartilhar nos materiais de divulgação.

NOVA FILIADA

Com mais de 20 mil beneficiários, CAESAN é a nova filiada da UNIDAS

A CAESAN, Caixa de Assistência dos Empregados da Saneago - Companhia de Saneamento de Goiás S/A, é a mais nova filiada da UNIDAS. Com mais de 20 mil beneficiários, a CAESAN oferece Assistência Suplementar à saúde nas segmentações ambulatorial, hospitalar e hospitalar com obstetrícia.

Anderson Mendes, presidente da UNIDAS, deu as boas-vindas a nova filiada. “A CAESAN chega para agregar às nossas mais de 120 filiadas e ajudar a fomentar as discussões sobre as autogestões, que são um segmento fundamental para o equilíbrio de todo o sistema de saúde”. A UNIDAS é a única entidade representativa das autogestões, reunindo 85% do total do segmento.

ANS e UNIDAS assumem compromisso pela busca de soluções sustentáveis para a saúde suplementar

A nova diretoria da UNIDAS se reuniu, no dia 13 de junho, com a direção da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), com o objetivo de estreitar laços e fomentar discussões sobre a sustentabilidade do setor de saúde suplementar – que também envolvem as autogestões - para que a entidade possa atuar em parceria com a agência regulatória. O encontro, que aconteceu na sede da ANS, no Rio de Janeiro, contou com a presença do diretor-presidente da ANS, Leandro Fonseca, e dos diretores Paulo Rebello e Rogério Scarabel.

Durante o encontro, a UNIDAS e a ANS se comprometeram a trabalhar em conjunto para a busca de soluções e modelos que tornem o setor de saúde suplementar no Brasil mais sustentável, uma vez que o segmento enfrenta um momento delicado por conta do cenário econômico do país, além de incentivar a busca das melhores práticas de governança corporativa e gestão de riscos. Foi ressaltado durante o encontro a importância das autogestões, representadas pela UNIDAS e

seu universo de aproximadamente 5 milhões de beneficiários, que possuem a necessidade de uma diferenciação das regras que regem o setor da saúde suplementar.

“Entendemos que a UNIDAS representa hoje o melhor modelo de plano de saúde para as pessoas e para as empresas, inclusive trazendo para o mercado de saúde suplementar beneficiários que dificilmente contratariam as operadoras do mercado lucrativo. Além das vantagens econômicas e maior proximidade com os funcionários das empresas, conta ao nosso favor o tempo de permanência dos beneficiários em nossa carteira, o que possibilita ações mais efetivas para a qualidade de saúde da nossa população. Portanto, queremos nos apresentar e propor soluções que estabeleçam proximidade com a agência, ampliem nosso segmento e tragam mais sustentabilidade, uma vez que a saúde suplementar vem perdendo beneficiários”, ressaltou Anderson Mendes, presidente da UNIDAS.



Diretoria da UNIDAS e ANS reunidas no Rio de Janeiro.

Nova diretoria da UNIDAS participa da Reunião da Câmara Técnica Mista UNIDAS/ABRAPP

O presidente da UNIDAS, Anderson Mendes, o Diretor de Comunicação, Maurício Messias, e o Consultor Jurídico da entidade, José Luiz Toro, participaram da 12ª reunião da Câmara Técnica Mista UNIDAS/ABRAPP, que aconteceu na sede da UNIDAS, em São Paulo.

A reunião, que foi aberta pelo coordenador da Câmara Técnica Mista (CTM), Rogério Braz, abordou as seguintes pautas: Comissões UNIDAS e

sua nova diretoria, apresentado por Anderson Mendes; novos produtos, campanha e migração, apresentado por Patrícia Melo, da Fundação Real Grandeza (FRG); atualização sobre as reuniões da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR) e ressarcimento ao SUS, apresentado pelo Dr. José Luiz Toro; e atualização sobre Certificação de Executivos, feita por Fernando Zingano.



Consultor jurídico da UNIDAS em palestra durante reunião da câmara técnica UNIDAS/ABRAPP



O presidente da UNIDAS, Anderson Mendes

PROGRAME-SE

Vem aí o 22º Congresso UNIDAS

A UNIDAS vai debater no 22º Congresso UNIDAS a importância das autogestões na transformação do setor da saúde do Brasil. O evento acontece entre os dias 23 e 25 de outubro, no Hotel Bourbon Atibaia (SP).

Ao promover seu tradicional congresso anual, que abordará temas

atuais e de relevância para o setor de saúde suplementar, a UNIDAS proporciona a difusão de conhecimento, a troca de informações e o debate de experiências em gestão de saúde para estimular a reflexão com todos os agentes do segmento, ao mesmo tempo em que proporciona o relacionamento entre as filiadas, seu gestores e os representantes de diversos segmentos do mercado.

FILIADAS

Presidente da UNIDAS visita diretoria executiva da Geap Saúde

O presidente da UNIDAS, Anderson Mendes, foi recebido pelo corpo diretivo da Geap Saúde, em Brasília (DF), com o objetivo de estreitar os laços entre a UNIDAS e sua filiada. No encontro, estiveram presentes o diretor-executivo da Geap, Ricardo Marques Figueiredo, o diretor de Saúde, Luiz Sávio Salgado Brandão, e o gerente de Cadastro, Operações e Insumos, José da Silva Pacheco.

UNIDAS visita Fundação Sanepar e Fundação Copel



Presidente da UNIDAS se reúne com a Fundação Sanepar

O presidente da UNIDAS, Anderson Mendes, e o ex-presidente da entidade, Aderval Paulo Filho, participaram de uma reunião na Fundação Sanepar em Curitiba, no Paraná.

Durante o encontro, Anderson apresentou as propostas da nova gestão para a UNIDAS nos próximos dois anos. Para a diretora-presidente da Fundação, Cláudia Trindade, e para o diretor de Serviços Sociais, Marcos César Todeschi, o encontro foi muito importante, pois além de conhecerem o novo presidente da UNIDAS e rever o ex-presidente da entidade, ainda puderam conhecer os trabalhos que serão realizados

pela gestão, visando a sustentabilidade da saúde suplementar.

Mendes e Paulo Filho participaram ainda de uma reunião na Fundação Copel de Previdência e Assistência Social, também no Paraná. O encontro teve como objetivo criar relacionamento e aproximação com a entidade, além de alinhar as ações previstas na gestão da saúde. A reunião contou com a presença da diretoria executiva da entidade e com os representantes da Fundação Copel na UNIDAS: Carlos Borges, membro do Conselho Deliberativo, e Vanessa Haffner, vice-superintendente regional do Paraná.

UNIDAS participa de apresentação do Projeto PASBC Sustentável do Banco Central do Brasil

O presidente da UNIDAS, Anderson Mendes, participou da apresentação do PASBC Sustentável do Banco Central do Brasil. O projeto, que tem o objetivo de apoiar e estimular a medicina preventiva, além de conferir agilidade e eficácia no atendimento aos beneficiários, foi apresentado neste mês no auditório Dênio Nogueira, em Brasília, e transmitido para as estações de trabalho do banco.

O PASBC Sustentável foi dividido em três subprojetos: o BC Saudável, o Aprimora BC e o PASBC TI. No BC Saudável será feito um piloto focado em Atenção Primária com parte dos beneficiários de Brasília e mais uma regional, que serão acompanhados e orientados por médicos da família. Sobre o Aprimora PASBC, ações como o mapeamento dos processos da área de saúde, o relatório de indicadores 2014-2018 e avaliação dos gastos com códigos genéricos já foram concluídas, e ações como reembolso sem a apresentação do recibo original e a implantação de convênio com farmácias estão em andamento.

Já o PASBC TI fará trabalhar com melhorias em seu site, com nova identidade visual e aperfeiçoamento nas funcionalidades oferecidas via portal.

Para o presidente da UNIDAS, o modelo de autogestão é benéfico aos participantes. Enquanto na autogestão o foco está na assistência aos beneficiários, em outros modelos o objetivo principal passou a ser a redução da utilização dos serviços. "Na autogestão, a participação do colaborador na tomada de decisão é muito maior".

O presidente também lembrou que mais de 3 milhões de pessoas não tiveram mais condições de pagar por um plano de saúde e perderam a assistência à saúde no último ano. "Essa é a realidade. O ideal neste momento é promover o acompanhamento da saúde da população. A melhoria da qualidade de vida de uma população saudável, que adoece menos, consequentemente reduz o custo do programa".

UNIDAS-RS

- Oficina sobre o ressarcimento ao SUS: o tema, que sempre gera questionamentos por parte das operadoras, reuniu cerca de 20 profissionais da CABERGS, SAMEISA, BACEN e AFISVEC-SAÚDE.
- Reunião do Comitê da Saúde do CNJ no Rio Grande do Sul: a reunião com Comitê de Saúde do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) discutiu pautas relevantes para o segmento.
- 14ª oficina com o tema “Passado, Presente e Futuro: A evolução da Oncologia. Em parceria com a Abramge, evento discutiu a importância da oncologia na saúde atual e como viabilizar os custos.

UNIDAS-ES

- Café com Informação para debater Obesidade e Cirurgia Bariátrica do Brasil: em parceria com a Zambon, evento que reuniu gestores e médicos ligados a autogestões e operadoras de mercado, debateu um tema polêmico: Obesidade e Cirurgia Bariátrica, abordando quais são os impactos para a saúde suplementar.

UNIDAS-PE

- Café com Informação para apresentação do portfólio de Genômica do grupo Fleury: o evento reuniu representantes das filiais CASSI, CAMED, CAPESESP, PETROBRÁS, além da empresa convidada UNIMED.

UNIDAS-DF

- Jantar em parceria com a S.O.S Vida: pela primeira vez em Brasília para apresentar seus serviços de home care às filiais da UNIDAS, a S.O.S Vida levou à discussão o tema “Pessoas e Negócios na Era Digital”.
- Jantar com a GSK, empresa farmacêutica multinacional, para debater o tema: “Terapia Imunobiológica em Asma Grave: Como identificar o paciente elegível”.

UNIDAS-MA

- 3ª Assembleia Itinerante: com o objetivo de desenvolver mais interação entre suas filiais, o encontro reuniu as filiais ASSEFAZ, CAPESESP, CAMED, POSTAL SAÚDE e PASA.
- Curso “Faturamento, negociação e relacionamento”: foi realizado na sede do Conselho Federal de Medicina (CFM) do Maranhão e contou com o patrocínio da empresa CARDIOVAS – Produtos Médicos Ltda.

UNIDAS-PA

- Café com Informação: em parceria com o grupo farmacêutico Novartis, a edição debateu as atualizações em doenças da retina contou com a presença de representantes da UNIDAS e suas filiais.

UNIDAS-MS

- Reunião com a empresa Biogen, especializada em Neurociência, para apresentação da empresa e seu portfólio de medicamentos.

UNIDAS-SP

- Workshop “Atenção Primária à Saúde: Boas Práticas de Gestão Corporativa”: evento em parceria com a Qualirede, empresa especialista em gestão em saúde, debateu estratégias para a mudança no modelo assistencial com foco em Atenção Primária à Saúde Corporativa.

UNIDAS promove o 62º encontro com superintendentes



Diretoria e Superintendentes se reúnem em Brasília para discutir futuro da UNIDAS

A diretoria da UNIDAS se reuniu em Brasília com representantes das superintendências regionais para debater o planejamento estratégico para os próximos três anos. O evento contou com a participação efetiva dos gestores que colocaram os pontos positivos e a melhorar da entidade no que se refere ao relacionamento com filiadas, otimização de projetos e processos e valorização da entidade.

O evento teve abertura do presidente Anderson Mendes, que se apresentou aos novos representantes e tratou da missão e desafios da nova diretoria. Na sequência, palestra de Marina Miranda, jornalista e sócia da Join+Us, agência de comunicação da UNIDAS, sobre o trabalho desenvolvido, relacionamento com a imprensa, resultados e divulgação da nova campanha Autogestão é UNIDAS. A campanha tem como objetivo fortalecer o nome da entidade e posicioná-la como voz legítima das autogestões do Brasil.

Para finalizar o primeiro dia de trabalho, o diretor Werner Dalla (Integração), falou sobre o planejamento estratégico da entidade e foi complementado pelos consultores da Cymes Gestão e Performance, Randolpho Paiva e Milena Prucoli, que apresentaram cases, falaram sobre gestão estratégica para criação de valor e fizeram dinâmica com os gestores para traçar a diretriz do documento que vai nortear as ações da UNIDAS nos próximos anos.

No segundo dia de evento, foi a vez da diretora Priscilla Moura (Treinamento e Desenvolvimento) apresentar a programação dos cursos e ações em andamento para os participantes. Depois, a diretora Marina Yasuda (Técnica) mostrou cases do Núcleo Apoio Técnico ao Judiciário de MG (NAT-JUS), falou sobre CAGETECS, necessidade do

fortalecimento entre as equipes técnicas e das filiadas e da diretoria técnica da nacional. Também foram tratados temas para serem levados a ANS para melhoria dos processos de trabalho da OPS e importância da análise das solicitações extras do Rol da ANS. O fechamento foi de temas relacionados à diretoria administrativo-financeiro.



Anderson Mendes falou sobre a missão da nova diretoria da entidade de resgatar o protagonismo da UNIDAS

62º ENSE: Confira mais imagens do encontro



UNIDAS realiza o 1º Fórum de Dirigentes em Brasília

A diretoria da UNIDAS promoveu o 1º Fórum de Dirigentes com gestores de filiadas de todo Brasil. O evento, inédito, teve como intuito debater o cenário da saúde, tendo as autogestões como pano de fundo. Ao total, participaram 42 filiadas, representando mais de 2,7 milhões de beneficiários.

O fórum teve de abertura palestra de Enrico Vetori, sócio-líder da Deloitte Brasil, que falou sobre “O cenário atual da Saúde Suplementar no Brasil”. Na sequência, consultores da Cymes Gestão e Performance, Randolpho Paiva e Milena Prucoli, falaram sobre gestão estratégica para criação de valor e apresentaram cases e a metodologia sugerida que vai nortear a criação do planejamento estratégico da UNIDAS para os próximos três anos. Na ocasião, o presidente da UNIDAS, Anderson Mendes, convidou os gestores das filiadas a compartilhar suas sugestões para agregar ao plano e destacou as principais ações previstas para os próximos anos, metas, objetivos e desafios.

Os dirigentes foram bastante receptivos e tiveram participação proativa durante o evento. “Foi uma excelente oportunidade que a UNIDAS ofereceu às suas entidades filiadas de compartilharem conhecimentos e experiências, bem como avaliarem o Planejamento Estratégico que está sendo elaborado para a instituição, o qual está perfeitamente alinhado com os anseios do segmento das autogestões”, informou Luiz Sávio Salgado Brandão, diretor de Saúde da GEAP.

“Nesse contexto, a GEAP se sentiu muito satisfeita e honrada em ter sido convidada para participar do evento, o qual atendeu plenamente às nossas expectativas, razão pela qual cumprimos a Diretoria da UNIDAS pela feliz iniciativa. Nós da GEAP estamos, também, muito confiantes no trabalho da nova diretoria, por saber que a mesma conta com profissionais com larga experiência no mercado de saúde suplementar, estando imbuída dos melhores propósitos de fazer a UNIDAS cada vez mais representativa dos interesses das autogestões filiadas, pois unidos seremos cada vez mais fortes e conseguiremos, assim, atender melhor aos interesses de nossas operadoras e beneficiários”, complementou.

Para a diretora-presidente do Metrus, Alexandra Leonello Granado, o evento renovou a esperança de uma atuação da UNIDAS mais próxima de seus associados e voltada a apresentação de soluções e sugestões que usem a força da união das autogestões. “Eu gostei do encontro e começar a gestão com a confecção do planejamento estratégico causa uma boa impressão e é um bom começo”, ressaltou. Segundo ela, há muitos desafios a serem feitos, contudo, a participação massiva das associadas no fórum demonstra a confiança que a nova gestão conquistou. “Salutar a fala do presidente sobre a necessidade de apresentar sugestões de alta efetividade no curto prazo, isso gerará uma sinergia importante neste início de caminhada”, finalizou.



Anderson Mendes fala para dirigentes em evento inédito da UNIDAS